

Análise de Custo do Crédito

31 de março de 2016

O Departamento de Economia (Depecon) da FIESP desenvolve um estudo comparativo das taxas de juros aplicadas pelos grandes bancos de varejo no Brasil, com o intuito de auxiliar os industriais e a sociedade a negociar as melhores condições para suas operações de crédito. Além disso, o estudo vai ao encontro dos esforços da entidade na busca pela redução do custo de capital. Atualizado semanalmente, o Custo de Crédito do Brasil toma como base os dados médios do Banco Central sobre financiamento de capital de giro e crédito pessoal. Deste modo, é possível que empresas maiores e com risco baixo consigam taxas menores do que empresas com alto grau de risco.

Período Analisado: de **08/03/2016** a **14/03/2016**

PESSOA FÍSICA

Crédito Pessoal Não Consignado

Na semana analisada, a média das taxas de juros aplicadas para o Crédito Pessoal Não Consignado prefixado atingiu 85,7% a.a., acima da taxa de 83,1% a.a. verificada na semana anterior. Com base na média móvel quadrissemanal, o nível de juros para essa modalidade de crédito registrou 82,9% a.a.

Os bancos públicos tradicionalmente mostram taxas menores que os privados. Na semana em questão, estas instituições apresentaram taxa de 77,5% a.a., ante 76,8% a.a. na semana passada. O Banco do Brasil cobrou juros de 74,4% a.a., ao passo que as taxas cobradas pela Caixa Econômica Federal atingiram 80,6% a.a. Quanto às taxas médias das instituições privadas, observou-se alta no período avaliado (de 86,2% a.a. para 89,9% a.a.). Dentre estas, o Bradesco revelou a taxa de juros mais expressiva (122,5% a.a.). Por sua vez, o Itaú-Unibanco apresentou taxa de 86,4% a.a., seguido pelo HSBC (74,0% a.a.) e Santander (76,6% a.a.).

Cheque Especial

No período de 08 a 14 de março, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Cheque Especial foi de 321,4% a.a., já a taxa da média móvel quadrissemanal alcançou 318,1% a.a.

Os bancos públicos e privados apresentam grande disparidade nessa categoria. Os públicos exibiram média de 265,7% a.a. na avaliação atual, inferior ao nível registrado na leitura anterior 265,7% a.a. A Caixa Econômica Federal cobrou juros a 266,4% a.a., ao passo que o Banco do Brasil apresentou taxa de 265,0% a.a. Os bancos privados tiveram média de 349,3% a.a., ante 346,8% a.a. registrada na semana anterior. Dentre as grandes instituições analisadas, o Santander exibiu a maior taxa (422,5% a.a.), seguido por HSBC (400,5% a.a.), Itaú-Unibanco (287,5% a.a.) e, por último, Bradesco (286,7% a.a.).

PESSOA JURÍDICA

Capital de Giro com prazo até 365 dias

Na semana analisada, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Capital de Giro com prazo até 365 dias chegou a 34,5% a.a., superior a verificada na leitura anterior (31,9% a.a.). A média quadrissemanal atingiu o patamar de 33,7% a.a., acima do registrado na leitura anterior (33,5% a.a.).

A média dos bancos públicos chegou a 40,1% a.a. A Caixa Econômica Federal terminou a semana com 40,1% a.a., já o Banco do Brasil não divulgou seu número na semana em questão. A taxa média dos bancos privados passou de 30,1% a.a. para 33,1% a.a. Dentre as maiores instituições privadas, o Bradesco registrou a taxa mais elevada (37,9% a.a.), seguido pelo Santander (37,4% a.a.), Itaú-Unibanco (34,7% a.a.), e, por último, HSBC (22,8% a.a.).

Em relação ao *spread* bancário desta modalidade de crédito, a média foi de 11,7% a.a. no período avaliado, superior a verificada na leitura precedente (9,5% a.a.). A taxa média para as instituições públicas passou de 15,8% a.a. para 16,5% a.a., ao passo que os bancos privados apresentaram *spread* médio de 10,5% a.a. no período, ante 8,0% a.a. na leitura anterior.

Desconto de Duplicata

No período em questão, a taxa de juros aplicada ao Desconto de Duplicata foi, em média, de 40,4% a.a. dentre os bancos listados pelo Banco Central, acima da taxa registrada na semana anterior (40,0% a.a.). Com base na média móvel quadrissemanal, tal modalidade chegou a 41,3% a.a.

No período delimitado entre 08 e 14 de março, a taxa média dos bancos públicos foi de 38,4% a.a., ao passo que a taxa registrada para os bancos privados foi de 41,3% a.a. O Banco do Brasil registrou taxa de 33,8% a.a. e a Caixa Econômica Federal 43,0% a.a. Dentre os bancos privados, o Bradesco encerrou o período analisado com taxa de 47,2% a.a., seguido pelo Itaú-Unibanco (41,4% a.a.), HSBC (38,8% a.a.), e Santander (37,5% a.a.).

TABELAS RESUMO

Seguem as tabelas resumo com as taxas de juros – a.m. e a.a. – praticadas pelas principais instituições financeiras do país, para todas as modalidades de crédito acompanhadas pelo DEPECON/FIESP, bem como uma tabela com os valores do *spread* bancário praticado nas modalidades de crédito de pessoa jurídica.

Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Física

Instituição	Aquisição de Veículos		Cheque Especial		Consignado Público		Não Consignado	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	2,0	26,9	11,4	265,0	2,1	28,1	4,7	74,4
C.E.F	2,0	26,9	11,4	266,4	1,9	25,4	5,1	80,6
Itaú/Unibanco	2,1	29,0	12,0	287,5	2,5	34,8	5,3	86,4
Bradesco	2,1	27,6	11,9	286,7	2,0	26,5	6,9	122,5
Santander	2,2	30,1	14,8	422,5	2,0	26,7	4,9	76,6
HSBC	2,0	27,4	14,4	400,5	1,9	25,4	4,7	74,0
Média Total	2,1	28,0	12,6	321,4	2,1	27,8	5,3	85,7

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Jurídica

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	-	40,1	2,9	41,6	2,8	39,6	2,5	33,8	0,3	3,8
C.E.F	2,9	40,1	2,2	30,3	-	-	3,0	43,0	0,4	4,5
Santander	2,5	34,7	2,6	36,1	3,7	54,0	2,9	41,4	0,4	4,8
Itaú - Unibanco	2,7	37,9	2,6	35,3	5,4	87,4	3,3	47,2	0,3	3,7
Bradesco	2,7	37,4	2,6	36,5	3,4	49,4	2,7	37,8	0,3	4,0
HSBC	1,7	22,6	2,4	32,1	2,8	38,8	2,8	38,8	0,4	5,4
Média Total	2,5	35,5	2,6	35,3	3,6	53,8	2,9	40,4	0,4	4,4

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

Spread: Taxa média cobrada pelas principais instituições financeiras do varejo

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	-	-	1,83	24,33	1,71	22,58	1,35	17,47	-0,80	-9,18
C.E.F	1,74	23,01	1,12	14,31	-	-	1,92	25,65	-0,74	-8,52
Santander	1,40	18,17	1,49	19,44	2,55	35,29	1,82	24,18	-0,72	-8,29
Itaú - Unibanco	1,61	21,14	1,44	18,73	4,26	64,99	2,17	29,40	-0,81	-9,29
Bradesco	1,57	20,57	1,52	19,86	2,29	31,24	1,60	21,00	-0,79	-9,07
HSBC	0,60	7,46	1,24	15,95	1,66	21,86	1,66	21,86	-0,67	-7,74
Média Total	1,39	17,95	1,44	18,73	2,50	34,41	1,75	23,21	-0,75	-8,68

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

RANKING

Seguem as tabelas com as taxas de juros praticadas pelas instituições financeiras na semana de **08/03/2016** a **14/03/2016**, considerando as linhas de Crédito Pessoal Não Consignado e Capital de Giro com prazo até 365 dias.

Modalidade: **PESSOA FÍSICA - CRÉDITO PESSOAL CONSIGNADO PÚBLICO**

Período: de
Tipo: **Prefixado** **08/03/2016** a
14/03/2016

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	BCO ALFA S.A.	1.79	23.7
2	BRB - CFI S/A	1.82	24.21
3	FINANC ALFA S.A. CFI	1.85	24.56
4	BCO BANESTES S.A.	1.86	24.81
5	BARIGUI S.A. CFI	1.87	24.85
6	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	1.9	25.38
7	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	1.91	25.42
8	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	1.96	26.23
9	BCO BRADESCO S.A.	1.98	26.46
10	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	1.99	26.72
11	PARANA BCO S.A.	1.99	26.72
12	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	2	26.76
13	BCO CCB BRASIL S.A.	2.03	27.29
14	BCO ARBI S.A.	2.04	27.36
15	BCO SAFRA S.A.	2.04	27.37
16	BANCOOB	2.05	27.6
17	BCO BMG S.A.	2.06	27.75
18	BCO VOTORANTIM S.A.	2.07	27.81
19	ITAÚ BMG CONSIGNADO	2.07	27.81
20	BCO DO BRASIL S.A.	2.09	28.1
21	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	2.16	29.21
22	SANTINVEST S.A. - CFI	2.18	29.51
23	BANCO PAN	2.18	29.52
24	BCO BONSUCESSO CONSIGNADO S.A.	2.22	30.2
25	BCO DO EST. DO PA S.A.	2.23	30.36
26	BANCO BONSUCESSO S.A.	2.24	30.49
27	BCO BRADESCO FINANC. S.A.	2.26	30.78
28	BCO CETELEM S.A.	2.3	31.34
29	BCO DO EST. DE SE S.A.	2.37	32.42
30	BCO DAYCOVAL S.A	2.4	32.92

31	MERCANTIL BRASIL FIN S.A. CFI	2.43	33.38
32	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	2.52	34.83
33	BCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.	2.57	35.65
34	BCO LUSO BRASILEIRO S.A.	2.69	37.56
35	CCB BRASIL S.A. - CFI	2.71	37.88
36	BANCO INTERMEDIUM S/A	2.84	39.98
37	SOCINAL S.A. CFI	3.55	52.05
38	PORTOCRED S.A. - CFI	5.7	94.53
39	FACTA S.A. CFI	6.16	104.85

Fonte: Instituições Financeiras/Banco Central
Elaboração: FIESP

Modalidade: PESSOA JURÍDICA - CAPITAL DE GIRO COM
PRAZO ATÉ 365 DIAS

Tipo: Prefixado

Período: de
08/03/2016 a
14/03/2016

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	SCANIA BCO S.A.	1.38	17.91
2	BCO SUMITOMO MITSUI BRASIL S.A.	1.43	18.55
3	BCO TOKYO-MITSUBISHI UFJ S.A.	1.54	20.12
4	BCO KEB HANA DO BRASIL S.A.	1.58	20.64
5	BCO CITIBANK S.A.	1.63	21.41
6	BCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.	1.64	21.56
7	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	1.71	22.60
8	BCO CATERPILLAR S.A.	1.78	23.60
9	BCO DAYCOVAL S.A	1.85	24.58
10	BANCO JOHN DEERE S.A.	2.00	26.81
11	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	2.03	27.34
12	BCO RODOBENS S.A.	2.05	27.63
13	BCO SOFISA S.A.	2.16	29.28
14	BANCO FIDIS	2.37	32.41
15	BANCO MONEO S.A.	2.37	32.43
16	BCO GUANABARA S.A.	2.40	32.91
17	BCO CCB BRASIL S.A.	2.42	33.22
18	LECCA CFI S.A.	2.44	33.54
19	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	2.51	34.70
20	BANCO SEMEAR	2.54	35.17
21	ESTRELA MINEIRA	2.59	35.92
22	CARUANA SCFI	2.64	36.68
23	SANTINVEST S.A. - CFI	2.66	37.05
24	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	2.68	37.36
25	BCO BRADESCO S.A.	2.72	37.93

26	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	2.77	38.85
27	SOCINAL S.A. CFI	2.80	39.29
28	BCO SAFRA S.A.	2.83	39.74
29	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	2.85	40.10
30	BCO A.J. RENNER S.A.	2.87	40.44
31	TODESCREDI S/A - CFI	2.87	40.50
32	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	3.00	42.52
33	BCO DO EST. DE SE S.A.	3.03	43.11
34	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	3.04	43.24
35	PORTOSEG S.A. CFI	3.07	43.67
36	BANCO TOPÁZIO S.A.	3.20	45.93
37	BCO BANESTES S.A.	3.23	46.36
38	BCO TRIANGULO S.A.	4.02	60.49
39	BCO BMG S.A.	4.09	61.75
40	OMNI SA CFI	5.68	94.15
41	PARATI - CFI S.A.	6.05	102.46
42	DIRECAO S.A. CFI	6.32	108.65